



# NÔ PINTCHA

ÓRGÃO DO MINISTÉRIO DA INFORMAÇÃO E TELECOMUNICAÇÕES — SECRETARIA DE ESTADO DA INFORMAÇÃO

## Dez anos

Dez anos são decorridos, desde que saiu à rua a primeira edição deste Jornal.

A 27 de Março de 1975, o leitor guineense passou a dispôr do seu Jornal.

Aposta legítima, alicerçada numa decisão política, que visava facultar meios para a elevação do nível de conhecimentos de todos os cidadãos guineenses.

Pretendia-se, assim, quebrar as correntes que impediam o acesso à informação e à cultura.

Os fundamentos e a razão de ser, valeiram pela circunstância histórica que envolveu o aparecimento deste periódico nacional.

Um país a nascer! Uma vontade imensa de querer saber mais e mais. Um direito legítimo de estar e participar no concerto das nações soberanas. E, daí, contribuir na conjugação de esforços tendentes a estabelecer, a todos os níveis, uma nova ordem internacional no relacionamento entre os povos.

Herdeiro de ricas tradições, o «Nô Pintcha», seria a continuação, na liberdade conquistada, da «Libertação», órgão do Comité Central do PAIGC que, a par com a «Rádio Libertação», na frente informativa e cultural, contribuíram para esclarecer a opinião pública nacional e internacional sobre os propósitos e razões da Luta Armada que tantos sacrifícios havia de exigir.

Uma década — tempo escasso e fugaz na vida do homem.

Teria o «NP» dado a contribuição que dela se esperava, no âmbito da formação do homem guineense? A aposta que assistiu o parto saiu de vencida? São questões pertinentes a colocar nesta hora de reflexão.

Nós, mais do que ninguém, prestamo-nos a avaliar o trabalho realizado para, assim, podermos melhorar.

Olhando para nós, de dentro, enquanto autores e, de fora, como leitores, porque o somos e nos situamos entre os mais críticos, cremos que houve falhas.

Reconhecemos que há insuficiências. De resto, ela é transparente.

É, no entanto, na base dos nossos erros, que temos vindo a fazer a aprendizagem desta profissão escrita. Hoje, são os jovens jornalistas e fotógrafos que asseguram, por inteiro, a feitura e circulação deste nosso-vosso «Nô Pintcha».

Na imensidão e complexidade dos problemas financeiros e económicos, agravados pela escassez de meios técnicos, e humanos qualificados, males que afectam não só o nosso país mas, o conjunto dos países subdesenvolvidos, julgamos não ser vaidade afirmar que, proesas não foram conseguidas, mas, trabalho, dedicação, empenhamento e honestidade, esses atributos não faltaram ao nosso corpo redactorial, que tudo tem feito para o jornal não faltar ao convívio dos leitores.

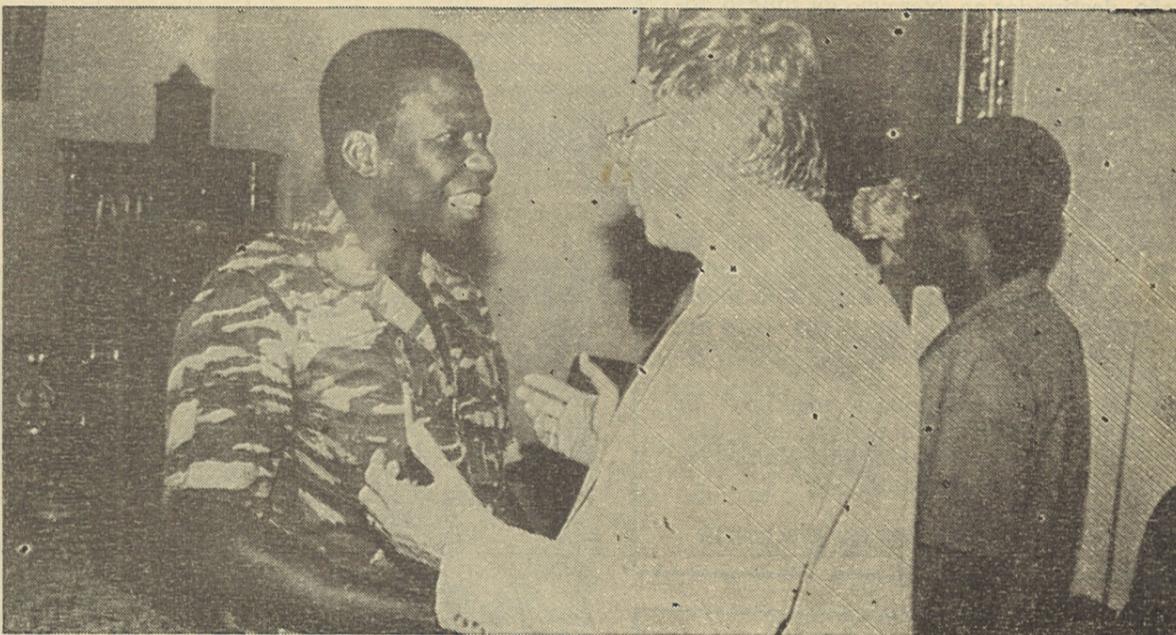
Imprimimos uma certa dinâmica na nossa actividade, estando sempre presentes onde e quando o acontecimento exigir.

Quem? O quê? Onde? Quando? — Estas são as questões sacramentais que assistem o nosso labor a cada momento, como o objectivo de se conseguir a informação desejada e fazê-la chegar ao destinatário principal — as populações.

De Bissau às regiões mais remotas, Norte, Sul, Este, Oeste, por todo o lado estivemos, mesmo além fronteiras, numa procura

Continua na (página 10)

## Nucci em Bissau: **França concede 15 milhões de francos**



As relações de cooperação entre a Guiné-Bissau e a França conhecem novo impulso, constatou o ministro francês da Cooperação e Desenvolvimento, Christian Nucci, que efectuou uma visita de 24 horas ao nosso país.

Nucci sublinhou, antes de deixar ontem, Bissau, que «há dificuldades económicas» por parte do seu país mas, garantiu que, há uma vontade política de ambas as partes em avançar com uma cooperação «mais activa e extremamente viva».

Indicou, por outro lado que, no quadro das relações entre os dois países, houve altos e baixos mas, «há um clima de franqueza, de amizade, de verdade, e de responsabilidade».

No final da visita, a França decidiu abrir linhas de crédito no valor de 15 milhões de francos franceses. Por outro lado, Christian Nucci e Bartolomeu Simões Pereira assinaram convenções de Cooperação. (ver página-3)

## “Cinco” aperfeiçoam quadros administrativos

No âmbito da cooperação, no domínio da formação de quadros entre os cinco países africanos da expressão oficial portuguesa, o Centro de Formação e Aperfeiçoamento Administrativo (CENFA) da Guiné-Bissau, vai levar a cabo durante 30 dias em Cabo-Verde, um curso Ligado a Administração Pública, alargada aos outros países membros — informou a (ANG).

Essa medida enquadra-se na decisão da última cimeira realizada recentemente em S. Tomé e Príncipe, que agrupará 30 elementos no curso, onde a Guiné-Bissau será representada por seis elementos, seleccionados nos diferentes Ministérios do país.



Africa do Sul

Oposição

pede

demissão

do ministro

da Ordem

(ver pág-9)

## Tancredo de novo operado

O Presidente brasileiro Tancredo Neves, saiu já do bloco operatório do hospital das clínicas de São Paulo e foi transferido para a sala de recuperação, após uma intervenção cirúrgica de duas horas e 20 minutos.

Um porta-voz do Presidente disse que Tancredo Neves, «recupera de forma satisfatória» da sua terceira e última operação aos intestinos desde 15 de Março.

O Presidente do Brasil foi transferido de emergência para o hospital de São Paulo na madrugada de terça-feira, na sequência de uma hemorragia intestinal.

## Notas da prova da 2.ª época ainda por afixar

Quatro meses se consumaram, desde a realização das provas de 2.ª época no Liceu Nacional Kwame N'Krumah, cujo calendário, foi cumprido de 1 a 7 de Novembro de 1984.

Eis-nos, até agora, à espera da fixação dos resultados, porventura retardada pelo excesso de pessoal e, ou, ao absentismo e, ainda, talvez pelo ambiente carregado de «passadas» que infestam o gabinete de reprografia e do conselho técnico-pedagógico, a despeito da palavra de ordem — é preciso aumentar a produção e a produtividade — amiúde pronunciadas.

Não é de estranhar a lentidão e a composição desse organismo docente-burocrático, quando a maioria dos seus funcionários é «GINICEU» ou sucumbira nos testes de admissão, destinados ao exercício da função docente ou, ainda...

Quanto aos alunos do 1.º ano do Curso Complementar, estes tiveram o privilégio de verem as suas notas afixadas no decurso da 1.ª quinzena de Janeiro, por causa das inscrições que teriam de efectuar do Curso Complementar.

«Quê» daqueles, como eu, do 2.º ano do Curso Complementar que, não tendo conhecidos no Liceu, aí vegetam dias e dias a fim de saberem se ficaram aprovados ou se devem começar a preparar-se para as próximas provas extraordinárias?

Espero, no entanto, que os membros da direcção do referido Liceu, após o corda «corda-sintido» tenham a amabilidade de nos colar as «preciosas» mini-pautas.

ANTIGONA N'KAY N'MUNGS

## Boé: Construção da sede do Partido

Uma sede do Partido será construída na secção de Dandum, sector de Boé, decidiu o Comité do Partido local, durante a reunião dos militantes efectuada no domingo passado, indicou a ANG.

A construção da sede está enquadrada no plano de acções a levar a efeito pelo Comité do Partido do sector que en-

controu apoio do Comité de Estado da Região.

Na reunião, foi também analisado o andamento da campanha de comercialização dos produtos.

A sessão foi presidida pelo secretário da organização do Partido do sector, Alberto Augusto Kolbert e Bacar Sané, deputado à Assembleia Nacional Popular.

# Inspeção escolar na região de Tombali

O chefe de departamento do ensino básico do Ministério da Educação, Cultura e Desportos (MECD), camarada Galdé Baldé, que se encontra desde segunda-feira na região de Tombali, afirmou quarta-feira, no sector de Catió, que «não é possível dirigir o ensino entre quatro paredes» — informou a ANG.

A delegação da Educação que se deslocou àquela região, com o objectivo de se inteirar das actividades do ensino naquela área, visitou quatro sectores, nomeadamente, Cacine,

Quebo, Bedanda e Catió, a fim de se inteirar da situação do ensino e do andamento das provas de avaliação do segundo trimestre.

Naquelas localidades, a delegação efectuou reuniões de trabalho com os comités de base do Partido, organizações de massas e a população em geral, nas quais Galdé Baldé falou das principais linhas de orientação emanadas pela Secretaria de Estado do Ensino, para o cumprimento cabal do seu programa.

Conforme ele, exige «o esforço não só dos professores mas, tam-

bém, dos pais e encarregados de educação das crianças, para a melhor formação do homem novo nesta Pátria de Cabral».

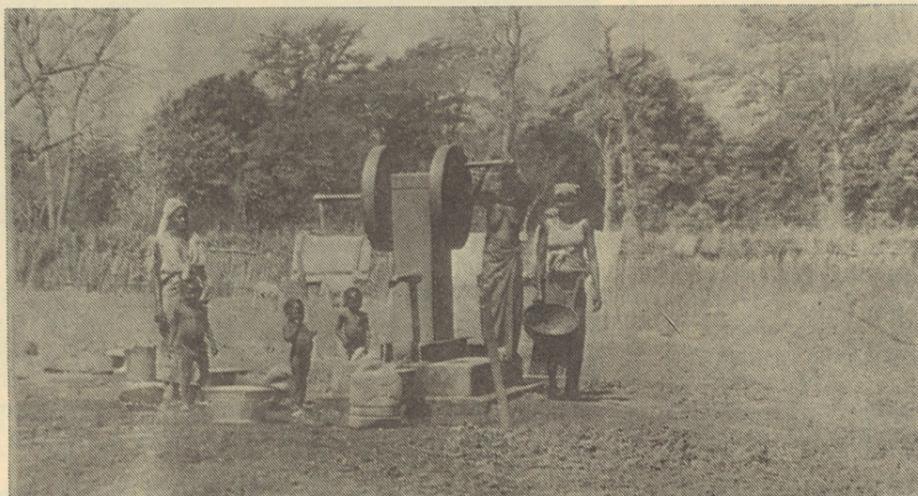
Sublinhou, igualmente, que a Secretaria de Estado do Ensino, através do seu gabinete de estatística e do plano, pensa desencadear, no próximo ano lectivo, uma série de acções no sentido de dar prioridade ao sector do ensino básico, uniformizando-o de acordo com os estudos feitos pela equipa.

Galdé visitou vários estabelecimentos de En-

sino com a comitiva que o acompanha, nos quais detectou algumas anomalias nomeadamente, no atraso do início das provas de avaliação do segundo trimestre, fraca participação das crianças nas aulas, devido a existência das escolas corânicas principalmente, nas secções de Cassacá e Cacine, bem como da má conservação das escolas e a falta de condições de vida e de trabalho dos professores.

Fazia parte da delegação Maria Emilia Évora, chefe do departamento da inspecção pedagógica do MECD.

## Delegação dos Recursos Naturais visita região de Biombo



Uma delegação da Direcção Geral de Recursos Hídricos do Ministério dos Recursos Naturais e Indústria encontra-se desde quarta-feira, na região de Biombo, com o objectivo de efectuar o estudo das condições em que se encontram os furos de água existentes naquela área, desde a época colonial até à data actual.

A delegação, formada pelos especialistas es-

trangeiros em serviço no Ministério dos Recursos Naturais, é chefiada pelo conselheiro hidrogeólogo, Adel Al-lakhiarrov, que disse que trabalho idêntico será levado a cabo, mensalmente, naquela localidade e, depois, para as restantes regiões.

Segundo informações do conselheiro hidrogeólogo, a região de Biombo vai beneficiar-se de um aparelho, que lhe permitirá dar conti-

nuidade dos estudos da água.

Entretanto, o camarada Vitorino Gomes Indí, delegado interino do Desenvolvimento Rural e Pescas e responsável da protecção vegetal da região de Biombo, esteve na passada quarta-feira na ponta Cabral, com a finalidade de proceder à comercialização dos materiais de faina agrícola.

## Formação de Juizes populares

Uma delegação do Comité do Partido do sector de Quebo deslocou-se à tabanca de Bala na Bunho, com a finalidade de proceder a formação de tribunais populares de base e esclarecer-se sobre as resoluções da 4.ª conferência do Comité do Partido da região de Tombali.

Entretanto, na mesma localidade, a delegação reuniu-se com as populações, tendo sido oportuno abordar vários assuntos relacionados com as actividades partidárias, bem como a divulgação das resoluções da 1.ª Conferência da UDEMÚ da região.

## Responde o povo

# Como encarra a vida turística em Bubaque?

Todos os fins de semana navios da Guiné-Marporem superlotados de turistas rumo à Ilha de Bubaque. Cansado de tanto ouvir da «fama de Bubaque» o «Nô Pintcha» aproveitou a presença do seu jornalista, que também ali esteve no fim de semana que marcou a passagem do Dia Internacional da Mulher, na ilha para ouvir a opinião de algumas pessoas sobre a vida turística nas ilhas de Bijagós.

Unanimemente, dois entrevistados constataram que se a Ilha de Bubaque for apetrechada com boas condições será uma importante fonte de divisas para o País, mas teceram críticas sobre a falta de transportes para ligações regulares com a ilha.

**Toni de Cuta — professor do Liceu Nacional Kwame N'Krumah. «Há muitos anos que**

sou frequentador da ilha, mas reconheço que há falta de infra-estruturas que garantam uma prática turística em condições. Devia-se equipar a ilha com boas condições para que o turismo não seja cansativo.

Quanto à política de preços adoptada nos apartamentos da estância, nomeadamente, na «suite», penso que o custo de vida está a subir cada vez mais «no elevador», enquanto os salários dos trabalhado-

res sobem pela escada — o que mostra que esses apartamentos não são acessíveis a todos ou à maioria.

Outra coisa são anomalias que se verificam na ilha, porque muitas pessoas aproveitam as condições desse turismo para praticar coisas que não fazem em Bissau, o que não corresponde à política do nosso Partido, que é a da formação de um Homem Novo.

É preciso reabilitar as consciências das pessoas pois, deve-se transfor-

mar o turismo como uma necessidade de repouso, de mudança, e de vida ao ar livre».

**AS INFRA-ESTRUTURAS EXISTENTES NÃO PERMITEM BOA VIDA TURÍSTICA**

**Alfredo Fernandes — funcionário da Direcção-Geral da Aviação Civil. «Geograficamente, Bubaque e outras ilhas do arquipélago estão bem situadas e, se forem bem aproveitadas podiam transformar-se numa fonte de receita**

para o Estado e Governo. As infraestruturas existentes neste momento não permitem fazer um turismo no seu próprio sentido da vida turística.

É precária a situação dos meios de transportes porque não há coordenação no fluxo turístico regular, o que limita a movimentação na ilha.

A arquitectura do local é interessante e, na realidade a «suite» é aceitável porque o preço é normal».

# Ministro francês de cooperação no país: França abre linha de crédito para apoio ao desenvolvimento



A cooperação entre a Guiné-Bissau e a França que se iniciou após a independência daquele país, compreende os sectores dos Transportes, Energia, Informação e Telecomunicações, Saúde, Minas, Educação, Desporto e Cultura, Desenvolvimento Rural, Comércio, Pescas e Recursos Naturais.

A partir dessa altura, os dois países decidiram criar uma comissão mista de cooperação, cuja quinta sessão decorreu de 21 a 23 de Março do ano passado em Paris.

Por outro lado, a França foi um dos países que participou na mesa redonda que a Guiné-Bissau realizou em Maio do ano passado na capital portuguesa com os seus parceiros de desenvolvimento, tendo manifestado o interesse no prosseguimento e reforço da cooperação com este país africano.

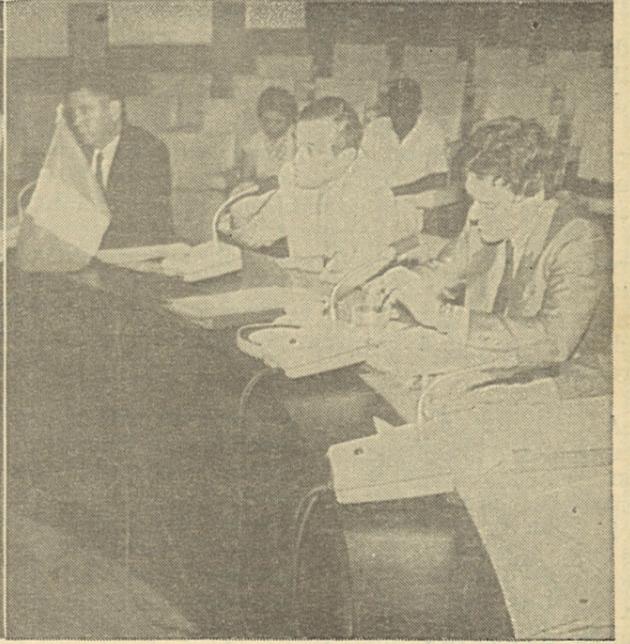
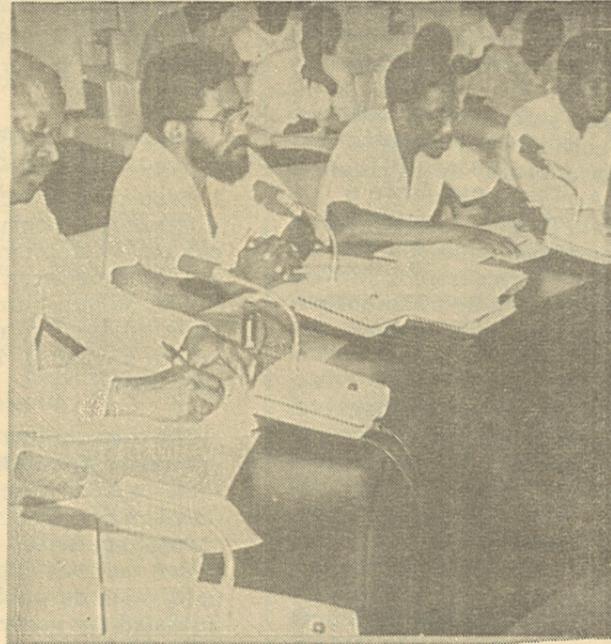
Actualmente, vários projectos financiados pela França encontram-se em fase de estudo ou de execução. Aliás constatar o estado de desenvolvimento desses projectos foi um dos objectivos da visita da

Christian Nucci à Guiné-Bissau.

Entre os inúmeros projectos, vamos destacar aqui apenas os que se enquadram na estratégia de desenvolvimento definida pelo Governo guineense.

A França concedeu cerca de dois milhões de francos franceses para o financiamento da primeira fase da pesquisa campesina na região de Tombali e 15 milhões de francos franceses, juntamente com a CEE, no desenvolvimento rural da zona II. Participou também com quatro milhões de francos franceses no desenvolvimento do sector das pescas.

A França financiou, por outro lado, o projecto de prospecção de fosfatos na região de Oio no valor de 13 milhões de francos franceses que se encontra dividido em três partes. Deste momento, aguarda-se o início da segunda fase que compreende a totalidade dos trabalhos geológico e mineiros. O projecto de prospecção de águas subterrâneas nos Bijagós tem um financiamento francês de seis



milhões de francos franceses.

No que respeita ao sector dos transportes, espera-se a vinda de uma missão francesa de apoio, que ajudará a Guiné-Bissau a definir um sistema eficaz de transporte de passageiros.

No quadro das telecomunicações, esteve recentemente no país, um técnico francês ligado a este sector com o objectivo de estudar as

condições de instalação e o tipo de equipamento da estação terrena via satélite que se pretende instalar na Guiné-Bissau, com o financiamento da França.

Entretanto, decidiu-se na última reunião da Comissão mista, que os responsáveis guineenses da Saúde deveriam elaborar um projecto que definirá, no futuro, a cooperação com a França, no domínio de medicamentos. Igual-

mente, a Associação Francesa dos Voluntários do Progresso formarão agentes de saúde no campo e participam no desenvolvimento do projecto de saúde de base no sul.

Por outro lado, a França forma quadros guineenses em todos os níveis e domínios, concede ajuda alimentar de emergência, fornece assistência técnica em vários sectores e apoia as forças armadas em far-

damento e material logístico.

O centro francês de cooperação pedagógica e cultural organiza cursos de língua francesa para trabalhadores guineenses e professores de francês. Para além de um estabelecimento de ensino da língua francesa, este centro constitui um lugar de animação cultural em diversos domínios: biblioteca, manifestações artísticas, exposições e cinema.

## Ministro da Saúde regressou

A crise da Organização da Unidade Africana (OUA) e a busca da sua solução, foram o teor da mensagem que o Chefe de Estado guineense João Bernardo Vieira enviou ao seu homólogo nigeriano Seyni Kountché, e de que foi portador Alexandre Nunes Correia, Ministro da Saúde Pública.

Sobre a adesão da Guiné-Bissau ao CILSS, Nunes Correia disse que «o processo está a encaminhar bem» tendo em conta a decisão da 19.ª sessão ministerial realizada em Niamey e as recomendações da missão polivalente da organização que deslocou a Bissau em Agosto de 1984.

## Bissau/Paris: Uma cooperação vasta e multiforme

A França, vai dar uma ajuda à balança de pagamentos da Guiné-Bissau ao decidir reconduzir uma linha de crédito de cinco milhões de francos franceses a favor do nosso país, para compra de bens de equipamento, essencialmente agrícolas.

Igualmente, a República Francesa decidiu abrir linhas de crédito no valor aproximado de 10 milhões de francos franceses destinados à continuação do projecto de desenvolvimento

rural da zona II (desenvolvimento do algodão e mancarra) e à aquisição de produtos agro-alimentares.

Para o projecto de desenvolvimento das pescas, nomeadamente, do camarão, a França vai fornecer um apoio de sete milhões de francos franceses e mais dois milhões para a assistência técnica e formação de quadros guineenses neste domínio.

Após a sua audiência com o Presidente do

Conselho de Estado, João Bernardo Vieira e com vários membros do Governo guineense, o ministro francês da cooperação anunciou, aos órgãos de informação, que o seu país vai conceder, ao abrigo de convenções de cooperação assinadas esta tarde, em Bissau, 15,8 milhões de francos franceses para conclusão de acções já iniciadas anteriormente, «suma considerável para uma visita maratona», conforme classificou a sua viagem à

Guiné-Bissau.

Para a quarta de prospecção de fosfatos, foram concedidos dois milhões, apoio e formação de antigos combatentes, dois milhões, para a prospecção de águas subterrâneas no arquipélago dos Bijagós, três milhões e para o estudo da factibilidade de pequenas barragens, três milhões de francos franceses.

Nucci anunciou ainda, a concessão de duas mil toneladas de farinha de

trigo como ajuda de emergência do seu país a Guiné-Bissau, cuja primeira parte foi ontem descarregada no porto de Bissau.

Interrogado sobre a possibilidade de a França participar com terceiros no apoio ao desenvolvimento da Guiné-Bissau, Nucci disse, que o seu país está aberto a qualquer tipo de cooperação, desde que seja de comum acordo com as autoridades guineenses.

## No quadro do "stabex": CEE transfere mais de 60 milhões de pesos a favor da Guiné-Bissau

A Guiné-Bissau acaba de receber da Comunidade Económica Europeia (CEE) uma transferência no montante de 977 410 Unidades de Conta, equivalentemente a cerca de 60 700 contos no quadro da Estabilização das Receitas de Exportação (Sta-

bex), como compensação pela perda de receitas de exportação do camarão e da madeira serrada, durante 1983.

Com esta transferência, eleva-se assim a cerca de 14 milhões de Unidades de Conta, correspondente a 868 mil contos o mon-

tante total já recebido pela Guiné-Bissau, a título de Stabex, durante o período de 1976 a 1983, como compensação pela perda das receitas de exportação da mancarra, coconote, madeira e camarão.

**AJUDA ALIMENTAR**

Igualmente, no quadro da ajuda alimentar concedida pela CEE referida ao ano de 1984, chegou na semana passada a Bissau, a bordo do navio-motor «Cabo Verde», um carregamento de 125 toneladas de butteroil

destinada essencialmente a fábrica leite «Blufu».

Chegou também a Bissau um carregamento de 20 toneladas de leite em pó, oferta da Comunidade Económica Europeia à Cruz Vermelha guineense.

# Da morte lenta à ressurreição

A expressão «morte lenta» é a que pode caracterizar o estado anterior da Sociedade Comercial de Transformação da Madeira — Socotram. Desde a sua «badjudessa» (juventude ou criação) até agora a empresa tem andado de mãos dadas com a má gestão, graves problemas da tesouraria, situação precária, nos termos de um documento elaborado por uma das antigas administrações.

Em entrevista concedida ao jornal «Nô Pintcha», o actual Director-Geral da Socotram, camarada Armando Ramos, reconheceu essa verdade: desde Julho de 1976, data da criação da empresa, a Socotram tem atravessado dificuldades que se foram agravando de ano para ano.

«Se fizermos uma análise documental às situações anteriores da empresa, poderemos verificar que houve uma degradação constante da situação económico-financeira, tendo-se chegado ao ponto, em certa altura de a empresa fechar as suas portas ao público cliente», esclareceu Armando Ramos.

Hoje, a tarefa principal da nova direcção, a sexta desde a fundação, é a recuperação e desenvolvimento da empresa, começando pelo pessoal. Considerando os resultados já obtidos pela actual gestão (foi considerada a melhor até agora, em termos de rendimento, apesar do pouco tempo de trabalho) pode dizer-se que a Socotram já ergue os braços de esperança para uma ressurreição certa.

A Socotram é uma empresa de transformação, comercialização e exportação da madeira. Foi fundada em Julho de 1976. A sua actividade concentra-se no corte, serração e transformação de madeira em

sau, através de dados recolhidos e de diálogo assíduo com a comissão intercalar, a missão técnica deslocada encontrou a Socotram paralisada com graves problemas de tesouraria...».

tiu o seu responsável máximo, que afirmou já se ter salvo a empresa do estado da degradação em que se encontrava.

Armando Ramos deu conta de indicadores que apontam para uma

«Embora o ano de 84 seja o melhor em termos de rendimento na vida da empresa desde a sua fundação, grande parte do capital foi investido na recuperação dos materiais», disse.

O actual Conselho de Gestão da Socotram herdou uma dívida que ultrapassa os cem mil contos. Neste momento já se começaram a liquidar alguns débitos pensando-se, gradualmente, chegar à liquidação total.

Na perspectiva do camarada Armando Ramos, a Socotram, em 85/86, estará devidamente equipada para poder corresponder às exigências do público e do Estado, e vencerá as dificuldades que sempre constituíram um empecilho ao seu desenvolvimento, no seu sector de transformação de madeiras.

## ACOMPANHAR A INFLACÇÃO COM O PREÇO DA MADEIRA

Só em 1984 o preço da madeira subiu duas vezes, em Maio e Novembro, cerca de 150 por cento, o que provocou constantes críticas do público cliente.

«O aumento do preço da madeira — justificou Armando Ramos — é produto de um estudo. É inconcebível que o metro cúbico de madeira seja vendido a oito mil pesos, enquanto sabemos que actualmente, para deslocar um camião por exemplo a Bafatá, isso já custa quinze a dezasseis mil pesos. Quer dizer, o preço da madeira não dava nem sequer para liquidar o aluguer do transporte».

De acordo com o Director-Geral da Socotram, a desvalorização da moeda nacional, o aumento do preço dos combustíveis e dos vencimentos na Função Pública, constituíram os principais alicerces onde se assentou a política de preço que a empresa adoptou.

«Temos que acompanhar e compensar a inflação com o aumento do preço da madeira», afirmou.

A Socotram, que participa sempre nas feiras internacionais para a exposição de madeiras, já exporta o seu trabalho para a República de Cabo Verde, Portugal e as Ilhas das Canárias (Espanha). Este ano, a empresa vai exportar ainda para França e Alemanha Federal, para além dos países vizinhos.

Segundo as informações dos responsáveis da empresa, a madeira guineense é de boa qualidade apesar de não ser muito conhecido no mercado internacional devido às múltiplas dificuldades que a empresa tem atravessado e que lhe impediram de cumprir a sua política de promoção das exportações.

## EVITAR A DESVAS- TAÇÃO DA FLORESTA

Hoje, com a seca e o avanço do Sahel que ameaçam perigosamente a Guiné-Bissau, a actual direcção da empresa empenha-se também na tentativa de evitar a devastação da floresta guineense.

Por isso, a Socotram já tem um documento elaborado sobre a política

de reflorestação, a qual já está a ser estudada por uma empresa alemã, (PLANTA) no sentido de programar as actividades de corte da madeira.

Assim, a empresa de madeira está a espera, por parte do Ministério do Desenvolvimento Rural, da concessão de uma área para efeitos de plantação e protecção das árvores contra as queimadas.

Aquela instituição, que ainda não tem director comercial e financeiro, concentra agora as suas preocupações na formação de quadros para poder apetrechar a empresa de pessoal técnico capaz de dar rendimento na produção.

A fábrica de parquetaria não funciona desde há cinco meses. As informações locais justificam que tal é devido à falta de rede, de caixões e de plástico. Contudo, cerca de 27 mulheres que aí trabalhavam continuam a receber os seus salários mensais.

Aguarda-se a chegada em breve de nova remessa de produtos de consumo da fábrica. Porque a parquetaria não pode parar por ser uma fonte de divisas para o País.

Actualmente, algumas empresas estatais possuem crédito com a Socotram. O que prejudica esta última no seu funcionamento com essas divisas que Armando Ramos considerou de «cobrança duvidosa».



regime exclusivo, tendo como objectivo principal gerar divisas para o País, sob o controlo do Banco Nacional.

A empresa tem três serrações no interior do País, uma fábrica de carpintaria — MACA (Marcenaria e Carpintaria) em Bissau, uma parquetaria e ainda uma pequena empresa, também de vocação madeireira, chamada FOLBI (empresa de produção de contraplacados e exportação de folheados de madeira) sita em Buba, Região de Quinara.

## SITUAÇÃO PRECÁRIA DA EMPRESA

Desde a sua fundação, a Socotram já viveu sob a gestão de seis directores. Em que situação encontrou a empresa, foi a pergunta feita ao camarada Armando Ramos, o actual Director-Geral.

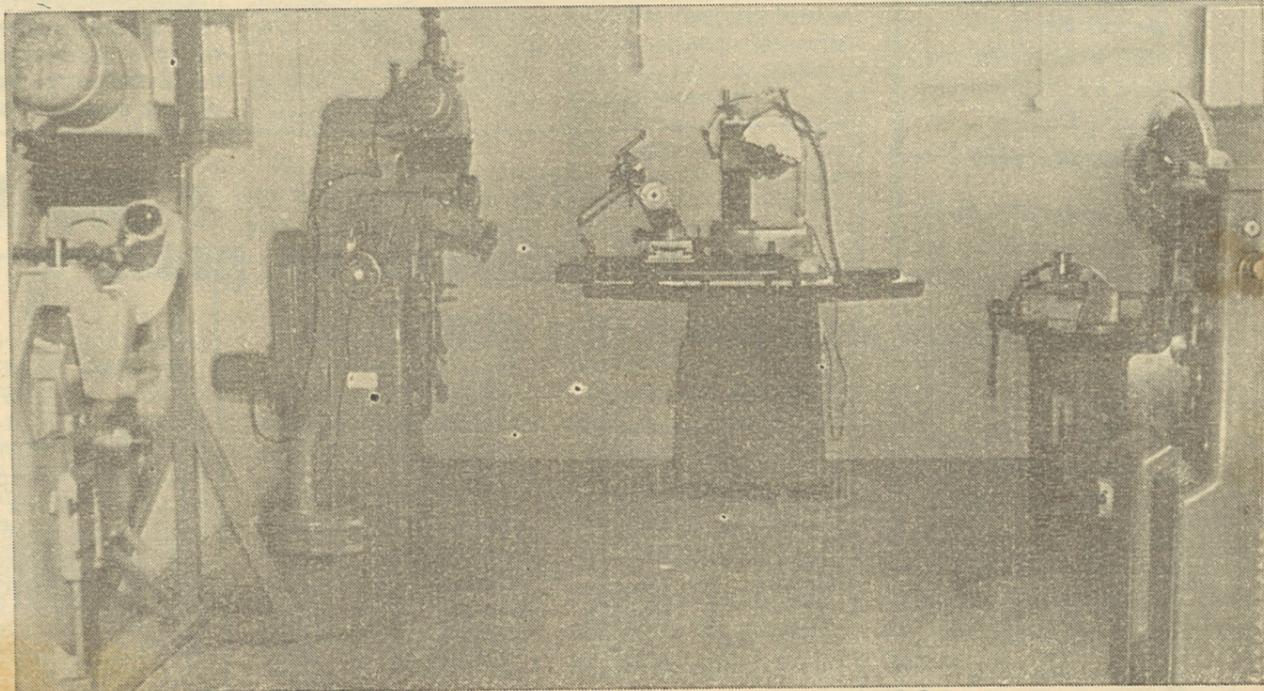
«Ao longo do levantamento efectuado na República da Guiné-Bis-

«Essa situação tornava duvidosa a actividade da empresa e a apresentação das propostas que se encontravam em estudo, já que a não serem aplicadas medidas urgentes, a empresa se encaminharia a passos largos para o seu fim, consequentemente, não havendo lugar para a implementação das propostas».

«Quando cá chegamos — prosseguiu Armando Ramos — encontramos uma situação bastante precária na empresa. Havia atraso de vencimentos, em cerca de cinco meses. A empresa estava praticamente paralisada e com os meios de transportes todos pendurados para serem liquidados».

É nesta óptica, que a política de acção da nova gestão da empresa, se concentra actualmente na recuperação e desenvolvimento da Socotram, conforme garan-

diminuição gradual dos rendimentos da produção da Socotram de ano em ano mas, com maior rendimento em 1984, precisamente, a partir da nova direcção que ele encabeça.



# UDEMU organiza seminário sobre Família e Educação da Juventude

O seminário de debate sobre «as Jovens Mães e a Problemática Social, a Família e a Educação da Juventude», organizado pela UDEMU, em colaboração com o Comitê das mulheres Soviéticas, que vinha decorrendo desde o dia 22, num dos salões do Ministério da Justiça e Poder Local, foi encerrado na segunda-feira.

Na cerimónia de encerramento, em que a camarada Francisca Pereira, Secretária-Geral da UDEMU, classificou o seminário de positivo, no seu discurso, no que concerne à formação das mulheres guineenses. Estava presente, neste acto, a primeira dama do país, Isabel Romano Vieira.

De salientar que, no referido seminário, a camarada Francisca Pe-

reira disse que, esse seminário enquadra-se nos preparativos do fórum internacional sobre o decénio das mulheres, a realizar no Quênia, em Julho de 1985.

A Secretária-Geral da UDEMU falou, ainda, da ajuda moral, política e, muitas vezes, material, que continuam a receber do Comité das mulheres Soviéticas, o que têm constituído, para elas, uma força para transpor vários obstáculos que têm surgido na luta para a consecução dos seus objectivos.

Na sessão de abertura, estava presente a camarada Juvêncio Gomes, em representação do Partido, que louvou a iniciativa da UDEMU em organizar aquele seminário de grande envergadura.

Numa das passagens do seu discurso, a camarada Juvêncio Gomes

realçou a ajuda que o Partido tem dispensado às organizações de massas, em particular, a UDEMU.

Em representação das mulheres Soviéticas, falou a camarada Irina Damaková chefe da delegação da União Soviética que se encontra no país, para assistir ao evento, na qual fez uma pequena retrospectiva dos laços de amizade que sempre uniram os nossos dois povos e, afirmou, ainda, que o povo soviético tudo fará para ampliar esta amizade.

Entretanto, os seminaristas visitarão diversas regiões do país, nomeadamente, Tombali, Gabú e Bafatá para, em colaboração com os responsáveis regionais, organizarem seminários idênticos a nível da região, sector e secção.

## Planeamento familiar

— Por dr<sup>o</sup>. Dobroslav Ulic

Iniciamos hoje a publicação de uma série de artigos sobre a planificação familiar na Guiné-Bissau, de autoria do médico jugoslavo, Dobroslav Ulic, especialista em ginecologia, e que durante algum tempo trabalhou na Policlínica da UNTG.

A luta pela promoção da mulher a f r i c a n a, uma das mais desconhecidas do mundo, impõe o exame da sua posição em todos os aspectos da vida. A situação daquela, o papel que ela desempenha ou poderá desempenhar na mutação geral da África, as mudanças provocadas no seu país pela modificação rápida das sociedades nas quais vive, a sua própria mentalidade, a sua psicologia, são mal conhecidas. Portanto, o exame da sua situação surge-nos bastante necessário e mesmo indispensável.

### O PLANEAMENTO FAMILIAR

O planeamento familiar é um direito humano fundamental, direito do homem, dos pais de planearem livremente os seus filhos, de determinarem o tempo e a distância dos nascimentos, segundo as condições objectivas e subjectivas da vida. Por conseguinte, quando se trata do planeamento familiar, pensamos na satisfação das funções reprodutivas naturais e na decisão reflectida dos pais.

Este direito fundamental do homem do poder decidir livremente dum planeamento familiar, afim de assegurar à criança as melhores condições para a sua saúde e desenvolvimento físico e psicológico na família e na sociedade, é também uma responsabilidade a adquirir e um dever a assumir.

Este deve realizar-se em condições duma participação social mais intensa para a protecção da família, no seu conjunto, e dos seus membros em particular.

A realização do direito de decidir livremente do nascimento dos filhos, deve ser parte integrante da protecção sanitária do cidadão, afim de que ele existe em condições acessíveis e iguais para todos.

É necessário sublinhar que a interrupção da gravidez, foi até aqui, o método, de longe o mais expandido, de planeamento familiar com todas as nefastas consequências que daí advêm. Hoje, põe-se necessariamente a questão de acções preventivas com o objectivo de adquirir conhecimentos de base para a ajuda da educação sanitária, informando a população e, para além disso, colocando à sua disposição todos os meios de planeamento familiar, assim como os que tornam possível e facilitam o parto.

É por isso que os Centros de Consulta para o planeamento familiar mais apropriados estão próximos das instituições médicas, precisamente, por todo o lado onde a mulher tem necessidade de protecção sanitária, mesmo nos locais mais afastados dos centros médicos.

Os centros de consulta têm o dever de ensinar às mulheres e as consequências da aplicação dos métodos e

meios relativos ao planeamento familiar.

O dever e a importância da família, longe de ser simples, é complexo, independente m e n t e do cingimento, da pertença étnica, das condições económicas e sociais e dos e subjectivos na realização da política do habitual, devemos, em primeiro lugar, pensar na mulher, enquanto indivíduo portador das funções reprodutivas, que está assim sobrecarregada, pensar na sua saúde, na sua longa vida, no tempo necessário para criar os filhos, no trabalho extra familiar, na sua vida emocional, pela harmonia e felicidade da família.

O dever do planeamento familiar é: — à determinação do espaço entre os nascimentos, do número de crianças; evitar as gravidezes involuntárias pelo emprego de meios contraceptivos; a interrupção das gravidezes por razões médicas, sociais e outras; o tratamento das causas da esterilidade; de maneira a chegar a uma esterilidade durável (por razões sanitárias e que é regulamentado pela lei); de maneira a ter êxito numa fecundação artificial igualmente regulamentada pela lei; educação em matéria de saúde, realizada pelos programas de ensinamento nas escolas, assim como pelos seminários (públicos); apoio social à família; estadia diária (j a r d i n s-infantis) das crianças para os pais que trabalham.

\* Especialista em ginecologia e médico na Policlínica.

# Curso de formação de diplomatas inaugurado em Bissau

Questões como política internacional; cooperação e desenvolvimento económico; integração política internacional e interna; preparação, apresentação e andamento dos projectos de cooperação; Sistema das Nações Unidas; direito do mar e comércio externo, serão temas que vão dominar o curso de formação dos diplomatas guineenses, a realizar-se no país durante três meses, numa das depen-

dência da Escola de Direito.

Durante aquele curso, serão debatidas temas nomeadamente, direito diplomático; direito e prática consular; direito internacional público; economia internacional e teoria das relações internacionais.

Este empreendimento, que será hoje, quarta-feira, inaugurado, pelas 16 horas no salão do Ministério dos Negó-

cios Estrangeiros, segundo declarações prestadas ao «Nô Pintcha», pelo embaixador do Brasil, acreditado na nossa capital, o senhor Celso de Ouro Preto, insere-se no quadro da cooperação Sul/Sul, organizado pelos Ministérios dos Negócios Estrangeiros da Guiné-Bissau e Brasil e pela ONU.

O curso, cujo financiamento está sob a égide das instituições atrás

citadas, será, ao longo do primeiro mês administrado por especialistas nacionais e, para o segundo mês, por especialistas credenciados pelas Nações Unidas. No último mês, será a vez de especialistas brasileiros ministrarem a última parte do curso.

Este evento, que contará com a participação num total de 35 alunos, indigitados pelos diferentes ministérios do

país, está sendo considerado como uma iniciativa de relevante importância no quadro da cooperação entre os dois países».

Para este feito, já se encontra no país uma delegação constituída por três personalidades, incluindo o próprio chefe da delegação, o diplomata Fernando de Abreu que, em coordenação com os seus homólogos guineenses vão ocupar-se dos proble-

mas da organização do curso. Da parte guineense temos como coordenador, Liberato Gomes, alto funcionário do Ministério dos Negócios Estrangeiros da Guiné-Bissau.

A abertura inaugural do evento contou, para além do ministro dos Negócios Estrangeiros do nosso país, Júlio Semedo, com as presenças do Embaixador do Brasil, Celso de Ouro Preto e de representante das Nações Unidas.

# Músicos franceses dão espectáculo

No quadro das actividades do centro cultural francês em colaboração com o Instituto Nacional das Artes, o trió «Ozi» apresenta hoje e amanhã pelas 21 e 21,30 horas no salão de Festas da UDIB, e na Sé Catedral um concerto musical clássico.

O tri «Ozi» composto por Claude Villevillie, Oboe, Alexandre Ouzounoff, baixo, Lucien Aubert, clarinete é uma formação composta por jovens músicos que têm uma paixão pela música de câmara. Conhecendo-se há tempos decidiram em 1975,



fundar este conjunto. Contratados para diferentes festivais internacionais o trió manifesta a sua preferência pelas estéticas mais di-

versas, procurando incansavelmente entre as obras do passado, peças originais para o trió, os artistas interessam-se também por obras e

criações contemporâneas. Interpretarão composições especialmente escritas para instrumentos de sopro.

## Central Farmedi recebe lote de medicamentos

Um lote de 20 toneladas, correspondente a 3 100 volumes de medicamentos, é a primeira remessa de uma encomenda que a central FARMEDI acaba de receber da empresa cubana «MEDICUBA», declarou o director-geral, daquela empresa farmacéutica camarada Aráfan Mané.

Os 3 100 volumes

contêm, entre outros medicamentos, aspirinas, cloroquinas, ampicilinas em suspensão para crianças.

O segundo lote de medicamentos que, é mais volumoso, não obstante se desconhecer ainda a tonelagem, a ser fornecido pela MEDICUBA, deverá chegar, em fins de Abril próximo.

## Novo Comité do Partido no Ministério dos Recursos Naturais

A eleição de novos membros do Comité de base do Partido do Ministério dos Recursos Naturais e Indústria, foi o ponto que mereceu a atenção dos participantes, numa assembléa realizada sábado naquele Ministério.

No encontro, em que estavam presentes todos os trabalhadores daquele Ministério, procedeu-se à leitura do relatório das actividades do ano transacto, seu debate e aprovação.

Pelo fraco conteúdo do relatório das actividades apresentado pelo comité anterior, elegeu-se um novo comité que passou a ter, como presidente, Abdú Camará, vice-presidente, José na Rok, secretário tesoureiro, Quintino Manuel, responsável pela organização de massas, João Rezend e responsável pela informação, Marcelino Nadicam.

A reunião, que foi presidida pelo ex-presidente António Cardoso, contou com a presença de dois delegados do Comité do Partido do Sector Autónomo de Bissau. No final do encontro, usou da palavra o novo presidente do comité de base, que disse esperar, com ajuda de todos, trabalhar incansavelmente para poder atingir a meta desejada.

# Ministro do Plano visita Imprensa Nacional

O camarada Bartolomeu Simões Pereira, Ministro da Coordenação Económica, Plano e Cooperação Internacional, visitou na manhã de sábado, dia 23 do corrente mês de Março, a INACEP — Imprensa Nacional, Empresa Pública, a convite do Director-Geral daquela unidade tipográfica, camarada Augusto César de Miranda e Tolentino.

Acompanhado do Director-Geral e de altos responsáveis daquela Empresa, o camarada Bartolomeu S. Pereira percorreu demoradamente as instalações da Imprensa, durante o qual se inteirou da vida daquela unidade tipográfica, no que se refere ao aumento constante das responsabilidades da INACEP face às exigências actuais do País.

De destacar que, no final da visita, para além da oferta de uma encadernação de «ECOS DA GUINÉ» feita pelo Director-Geral da Empresa ao camarada Ministro da Coordenação Económica, Plano e Cooperação Internacional, foi convidado a assinar o livro de honra destinado a ilustres visitantes, onde deixou expressa a boa impressão que lhe havia proporcionado a visita, tanto no que respeita à elevada consciência dos trabalhadores no processo de produção como, também, da lucidez e boa gestão da Direcção daquela Empresa.



## Liceu Kwame N'krumah Suspensa as aulas de filosofia

As aulas da disciplina de Filosofia foram suspensas segunda-feira, no Liceu Nacional Kwame N'Krumah, até à definição de um programa que se irá adoptar nos próximos anos no ensino guineense.

Um comunicado tornado público pela direc-

ção daquele estabelecimento de ensino, refere que esta decisão foi tomada no âmbito da remodelação verificada a nível do programa da referida disciplina, pelo departamento do ensino secundário.

Para o efeito criou-se uma comissão encarre-

gada de estudar o tipo de filosofia a ser introduzida no ensino nacional, nos próximos anos.

O comunicado refere ainda, de que todos os alunos inscritos terão nessa disciplina a passagem administrativa no fim deste ano lectivo.

## Responsável do CRDI em Bissau

Chega hoje a Bissau M. Gilbert N'Diaye, representante do Centro de Pesquisa para o Desenvolvimento Internacional (CRDI). O objectivo da visita é de constatar «in loco» as reais

necessidades do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas (INEP), no tocante à implementação dos seus diversos departamentos.

Durante a sua estadia no país, Gilbert N'Diaye terá reuniões com os responsáveis dos diversos Ministérios, nomeadamente, da Saúde Pública e do Desenvolvimento Rural e Pescas.

O CRDI é uma organização governamental canadiana que tem como objectivo financiar as investigações científicas e centros de documentações. O CRDI possui gabinetes regionais em vários países, nomeadamente, em Dakar, Senegal.

## Encerrado o curso de auxiliares de planeamento

O curso de agentes auxiliares de planeamento, que vinha decorrendo desde o dia 8 de Outubro do ano transacto, em Bissau, foi encerrado na passada segunda-feira pelo camarada Bartolomeu Simões Pereira, titular da pasta de Coordenação Económica, Plano e Cooperação Internacional.

Orientado por uma equipa de professores portugueses, do Centro de Estudos Económicos (CESO),

proporcionou aos 30 participantes dos diferentes Ministérios adquirirem conhecimentos no domínio da contabilidade nacional, economia de desenvolvimento, Finanças Públicas, entre outros.

Efectivado no quadro das relações de cooperação entre a Guiné-Bissau e Portugal, o curso, que teve a duração de seis meses, foi orientado pelo professor Mário Murteira e te-

ve como coordenadora a senhora Teresa Pato, sendo a terceira vez que se realiza este género de encontro.

Na sua intervenção, o Ministro Bartolomeu Pereira realçou a importância da realização deste curso porque, frisou, reforça a capacidade da gestão a nível nacional e, em particular, no domínio do planeamento.

«Com este curso, demos um passo im-

portante na materialização do plano quadrienal de desenvolvimento», sublinhou Simões Pereira, ao referir-se a necessidade da planificação nos processos de desenvolvimento económico. E a terminar lançou um apelo aos Ministérios técnicos para que utilizem os quadros participantes, neste curso nos gabinetes de estudos, a fim de fortalecerem o sector de planeamento.

# Terminou a reunião dos ministros da Comunicação Social dos "Cinco" **Informação elemento fundamental no reforço da cooperação**

A primeira reunião dos ministros da Informação dos países africanos de expressão oficial portuguesa encerrou os seus trabalhos,

Tomé e Príncipe, foi inaugurado na quinta-feira passada. De acordo com a declaração final, lida pelo ministro moçambicano,

«um acto eminentemente cultural e da afirmação da personalidade, a exigência fundamental de darmos combate a todas as formas de ali-

to afirma que «os povos de Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique e S. Tomé e Príncipe têm o direito de defender e de ver apre-

tes dos cinco reiteraram o engajamento dos governos dos seus países «no reforço da Agência Panafricana da Informação (PANA) e o seu

confiança e solidariedade à UNESCO e à justa linha de orientação». Estiveram presentes na reunião, o ministro da Informação de Mo-

## Programa de acção

Os cinco países africanos de língua oficial portuguesa aprovaram um vasto programa de acção que visa aumentar substancialmente a circulação de informação entre eles.

O programa foi aprovado no dia 23 em Maputo na sequência de três dias de reunião entre os Ministros da Informação dos cinco, a primeira do género entre eles.

O programa contempla o intercâmbio regular nas áreas da Imprensa, Agências de Informação, Rádio, Televisão, cinema, comunicação social em áreas rurais, propaganda, fotografia, disco, artes gráficas e formação profissional.

Para além de um aumento no número de notícias diárias sobre os cinco, prevê-se a criação de «espaços dos cinco» na imprensa e rádio. Prevê-se igualmente a acreditação de correspondentes de cada país nos restantes quatro.

Na área das agências de informação, o programa de acção contempla um estudo sobre a possibilidade de uma rede de telecomunicações ligar os cinco países directamente, estudo esse que será posteriormente apresentado à UNESCO como «projecto dos cinco».

Entretanto, à ANGOP estudar á a curto prazo a possibilidade de emissores de rádio seus poderem beneficiar as agências dos restantes países, actuando a ANGOP como placa giratória das informações diárias sobre os cinco.

## Moção de apoio aos povos em luta

A reunião dos ministros de Informação dos cinco países africanos de língua oficial portuguesa aprovaram por unanimidade, uma moção de apoio aos povos da África Austral e Timor-Leste.

A moção, lida pelo Secretário de Estado da Informação de Cabo Verde, Corsino Fortes, na sessão de encerramento do encontro, «reafirma a solidariedade dos cinco para com os povos da África do Sul, Namíbia e de Timor-Leste, dirigidos pelas suas respectivas vanguardas (o ANC, SWAPO e a FRETILIN) contra o apartheid, o colonialismo sul-africano e a ocupação de Timor-Leste pelo exército indonésio».

Sobre a África Austral, a moção «denuncia a agressão do Estado do apartheid contra os povos da África Austral apoia as posições dos países da Linha de Frente face a esta agressão.

«A existência do regime do apartheid na África Austral é a única fonte de tensão, instabilidade e guerra na região e constitui um perigo para a paz e segurança internacional», acrescenta.

O documento adianta ainda que o não cumprimento de Pretória do compromisso de Lusaka e do acordo de Nkomati «demonstra claramente a verdadeira natureza do conflito nesta parte do mundo».

Sobre Timor-Leste, a reunião denuncia o silêncio que os grandes monopólios da informação guardam em torno da heróica luta do povo Maubere.

sábado na capital moçambicana. A reunião tinha por objectivo principal debruçar-se sobre «o desenvolvimento da informação, a agressão cultural e ideológica contra os cinco países, e estudar as medidas para o alargamento da cooperação no domínio da comunicação social.

O encontro que agrupa os responsáveis da Informação de Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique e São

da Informação, José Luís Cabaco, o encontro constatou que a cooperação no domínio da informação «é um elemento fundamental para o reforço do conhecimento recíproco dos nossos povos, para que cada um consolide a consciência de que não trava combate isolado».

O documento fundamenta a necessidade de cooperação dos «Cinco» no facto de a comunicação social ser

«informar, os nossos países, é saber conjugar no indicativo presente o património histórico e cultural de que somos portadores», sublinha a declaração final.

Salientando o facto de durante a Luta Armada de Libertação Nacional nos cinco países, os respectivos movimentos terem-se unido contra o regime colonial-português, o documen-

sentado, num justo enquadramento histórico-cultural, a verdade sobre a nossa realidade».

«Tal como no passado, soubemos libertar a língua portuguesa da utilização imposta pelo poder colonial, ela continuará no presente a ser para nós um instrumento de cooperação», refere a declaração.

Ao reclamar uma nova Ordem Internacional de Informação e Comunicação, os representan-

apoio aos objectivos que, através dela, a África se propõe atingir».

Consideram, igualmente, a «Pool» das agências do Movimento dos Não-Alinhados «outro instrumento fundamental para uma ordem internacional informativa livre e democrática».

A reunião, reafirmou o seu apoio total ao conceito da nova Ordem Internacional da Informação e Comunicação, e exprime a sua «plena

cambique, José Luís Cabaco, o Secretário do CC do MPLA-Partido do Trabalho para a esfera ideológica, Roberto de Almeida, o Secretário de Estado da Informação da Guiné-Bissau, Agnelo Regalla e João Barbosa Neto, director da Rádio Nacional de S. Tomé e Príncipe.

A próxima reunião terá lugar na República Popular de Angola, em 1986, em data ainda a acordar.

## Anúncios

### MAVEGRO INTERNATIONAL B.V. WORLDWIDE SUPPLIERS

As empresas GUI-TRANS / MAVEGRO INTERNATIONAL B.V. comunicam aos seus estimados clientes e a todos os interessados, que está prevista para o próximo dia 8/4/85 a chegada ao país, de novos artigos tais como: pás, ferramentas, carretas de mão, tintas, pincéis, pregos de diversos tamanhos, material eléctrico broquins, moto-bombas e geradores LISTER (7KVA), arame farpado, queijo, mosaicos, azulejos, electrodos, jerricans de metal pilhas, redes de tecto, mangueiras, etc.

Também, no barco cuja chegada se prevê para 15 de Maio p.f., terão a disposição: bebidas alcoólicas (cerveja holandês, whisky, cognac, vinhos, pastis, etc.), alimentação em conservas, queijo, manteiga, detergentes, pneus, câmaras de ar, baterias,

tintas, ferramentas, baldes, jerricans, fatos e luvas de trabalho, parafusos, etc., etc.

Para as duas cargas, aceitam-se reservas com o pagamento feito no acto de encomenda.

Ainda, para o barco previsto para Maio p.f., aceitam-se encomendas especiais até 5/4/85 desde que o pagamento seja efectuado antes daquela data (5/4/85), recaindo sobre os custos das mesmas «remise» entre 5 a 15%.

Os artigos estarão disponíveis em divisas e «tax free para as instituições isentas de direitos alfandegários.

Para mais informações: Tel.: 21 10 46 / 21 15 29.

### PRECISA-SE

Secretária (o) guineense, fluente em Português, bons conhecimentos de Inglês e Francês. Saiba escrever a máquina, mais ou menos 50 palavras por minuto. Só se aceitam candida-

tos (as) que preencham estas qualificações. Contactar USAID/Embaixada Americana, Rua Justino Lopes, N.º 39 Bissau, até dia 31 de Março.

### CLUB DE VIDEO

Aceitam-se inscrições para melhores informações contacte-nos através da Caixa Postal n.º 272 em Bissau.

### VENDE-SE

Vende-se automóvel para a praça, em bom estado de funcionamento. Tratar pelo telefone 21 26 57.

### «REGISTRATION OF BRITISH AND COMMONWEALTH RESIDENTS»

If you are a citizen of the United Kingdom or the Commonwealth and live in Guinea-Bissau please contact the American Embassy to ask for a registration card.

If you change your address or leave Guinea-Bissau please inform the American Embassy. And please renew your registration each year, preferably in January.

AMERICAN EMBASSY Avenida Domingos Ramos Bissau tel.: 212816/17

**CRUZ VERMELHA NACIONAL CAMARADA! DÊ O SEU SANGUE PARA SALVAR AS VIDAS EM PERIGO DAR SANGUE É DAR VIDA**

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas faz saber que se encontra aberta, pelo espaço de 30 dias a contar do dia imediato ao da publicação deste aviso, a inscrição de indivíduos de ambos os sexos, com

idade não inferior a 18 nem superior a 35 anos, salvo tratando-se de trabalhadores da Função Pública, interessados na sua nomeação nos cargos a seguir se menciona:

— Chefe de Repartição (letra F); Chefe de Secção (letra J); 1.º Oficial (letra L); Bibliotecário auxiliar (letra L); Arquivista auxiliar (letra L); o Condutor (letra I).

Para os lugares atrás mencionados são exigidos os seguintes requisitos:

Para chefe de repartição — chefe de secção doutros serviços com mais de dois anos na categoria ou curso de direito (3 anos).

Para chefe de secção — 1.º oficial doutros serviços com mais de dois anos na categoria ou curso de administração.

Para 1.º oficial — 2.º oficial doutros serviços com mais de dois anos na categoria ou li-

abilitado com o 2.º ano do Curso Complementar dos Liceus ou equivalente.

Para bibliotecário auxiliar — 2.º ano do Curso Complementar dos Liceus ou equivalente.

Para arquivista auxiliar — 2.º ano do Curso Complementar ou equivalente.

Para condutor — 4 anos de escolaridade e carta de condução.

Os candidatos serão submetidos a teste de avaliação, de acordo com o lugar a preencher. O programa de concurso encontra-se afixado no edifício da comissão instaladora do INEP, sito no Complexo Escolar 14 de Novembro, Bairro de Coburnel.

A admissão ao curso deverá ser feita mediante requerimento do interessado dirigido ao Secretário de Estado do Ensino, acompanhado do Certificado de habilitações literárias.

# Missões portuguesas no país

Várias missões técnicas portuguesas no domínio da saúde pública chegaram a Bissau na tarde de quinta-feira em acções de cooperação com o Ministério da Saúde Pública.

O levantamento das necessidades na área da saúde, especificamente, no domínio e controlo das doenças tropicais, e a implementação de medidas para um «combate eficaz» a grandes endemias, como a malária, tripanossomias e oncocercose trouxe à capital o catedrático professor Cambernac e o director do Instituto

Português de Medicina Tropical, professor Rendas.

A deslocação da missão, que inicialmente vai determinar as modalidades necessárias para que se inicie a cooperação bilateral entre o Ministério da Saúde Pública e aquele Instituto, nomeadamente, com o envio para Bissau de médicos portugueses e a deslocação de clínicos guineenses ao Instituto na capital portuguesa, insere-se nas resoluções tomadas no decorrer da recente Comissão Mista-Luso-Guineense.

Também, uma missão técnica da Fundação Calouste Gulbenkian, integrada pelo clínico Barbosa Leão e o técnico de engenharia sanitária Fernando Morgado, está desde segunda-feira, em Bissau, a fim de fazer a planificação e montagem dos equipamentos do bloco operativo do Hospital «Simão Mendes», oferecidos pela instituição portuguesa.

As possibilidades de cooperação no domínio de fortalecimento de medicamentos por parte do Laboratório Militar Português à Cen-

tral Farmedi trouxe a Bissau, o director-geral do Laboratório, Ernesto Enes.

O clínico que se deslocou a convite do camarada Alexandre Nunes Correia, do CC do Partido e ministro da Saúde Pública, vem também estudar as hipóteses de preparação de quadros guineenses naquele domínio.

Uma delegação do Laboratório Militar Português já esteve em Bissau em 1982, tendo rubricado um protocolo de cooperação com a Farmedi.

## R.F.A. concede 8 milhões de marcos

A República Federal Alemã pôs a disposição da Guiné-Bissau, oito milhões de marcos para biénio 1985 e 1986, no âmbito da cooperação bilateral que os dois países desenvolvem.

Esta verba foi repartida em duas partes cabendo a cooperação financeira quatro milhões de marcos destinada ao melhoramento das infra-estruturas da região de Quinara (2,5 milhões) e ao abastecimento da energia eléctrica de Bissau (1,5 milhões) e um igual montante caberá ao domínio técnico

em que o desenvolvimento regional de Quinara beneficiará de (3,5 milhões) e fundo de estudos e técnicos (0,5 milhões).

O protocolo assinado na sexta-feira pelo Ministro da Coordenação Económica Plano e Cooperação Internacional, Bartolomeu Simões Pereira e por Heinrich Neufeldt, Director do Departamento «África Ocidental», exprime o desejo de ambas as partes de «promover e incrementar» a cooperação entre os dois países.

### Delegação da Gulbenkian em Bissau

Quatro técnicos da Fundação Calouste Gulbenkian de Lisboa encontram-se em Bissau desde à tarde de segunda-feira, para efectuar o diagnóstico dos principais problemas educacionais da Guiné-Bissau.

A delegação constituída por Roberto Carneiro, Marçal Grilo, António Guiteros e Luís Lama vai também estudar os factores «crítico» e os «estrangulamento» que têm afectado o sector da educação.

A missão insere-se na necessidade do desenvolvimento dos recursos humanos do sector da educação — segundo disseram aos órgãos de informação aqueles técnicos especialistas da Gulbenkian.

## Polícia judiciária vai entrar em actividade

A necessidade da entrada em vigor, no mais curto espaço de tempo, dos agentes da polícia judiciária na Guiné-Bissau, foi o ponto debatido numa reunião efectuada na segunda-feira, no gabinete de trabalho do primeiro

Vice-Presidente do Conselho de Estado e Ministro de Estado da Justiça e Poder Local, camarada Paulo Correia.

O encontro, contou com as presenças dos

camaradas Iafai Camará, segundo Vice-Presidente do Conselho de Estado e Ministro de Estado das FARP, José Pereira, Rui Barreto, Adelino Mano Keita e João Cruz Pinto respectivamente, Ministro da

Segurança Nacional e Ordem Pública, Presidente do Supremo Tribunal da Justiça, Procurador Geral da República e Juiz Conselheiro do Supremo Tribunal da Justiça.

Entretanto, o camara-

da Paulo Correia teve um encontro de trabalho com o Ministro das Finanças, camarada Víctor Freire Monteiro com quem discutiu assuntos relacionados com o orçamento do Ministério sob sua liderança.

## Cerca de 5 500 processos pendentes nos tribunais Falta de meios humanos e materiais preocupam responsável da justiça

A falta de meios humanos e materiais constituem o «calcanhar de Aquiles» dos tribunais guineenses e consequentemente, maior preocupação do Presidente do Supremo Tribunal da Justiça, camarada Rui Barreto, conforme declarou quinta-feira, na reunião realizada no Ministério da Justiça com juizes dos bairros de Bissau e aberta a quantos quisessem dar a sua contribuição.

A consciência de que os tribunais não vêm a

corresponder, disse o Presidente do Supremo, as várias solicitações de que lhes são feitas, pelo menos com a aquela prontidão que seria de desejar, «levou-me a equacionar a situação e chegar a conclusão de que, face a falta de meios humanos e materiais, torna-se necessário escolher, dentre algumas soluções, aquelas que pudessem ajudar a melhorar a situação?»

O facto é que só no Tribunal de Bissau se

verificava a existência, em 31 de Julho de 1984 de 3 287 processos na Vara Cível e cerca de 1 500 processos na Vara Criminal.

Por outro lado, nos Tribunais de Bafatá, posto a funcionar em 1977, e de Catió, que começou no ano seguinte se verificava a existência, na mesma data, de 376 e 185 processos, respectivamente.

Nesses tribunais, há um número reduzido de pessoal desde os magis-

trados aos oficiais de deligência... Acontece também que nenhum dos tribunais dispõe de qualquer viatura para a deslocação dos magistrados ou restante pessoal... A melhoria do funcionamento da Advocacia Popular (onde, em Dezembro do ano passado, chegou a haver só um advogado para todo o país) e a entrada em actividade da Polícia Judiciária, cuja acção vai permitir uma instrução mais rápida dos processos criminais, são dois aspectos que se es-

péra venham a ter efeitos benéficos no desenrolar da acção da justiça guineense.

Paralelamente, estão já elaborados projectos de lei, a submeter a aprovação ao Conselho de Estado, que visam a criação de mais tribunais e a simplificação das formalidades processuais, no sentido de reduzir no mínimo possível o número de páginas de cada processo...

(Mais notícias no próximo número).

### Guiné-Bissau é membro da I. C. A.

A Guiné-Bissau foi admitida como membro efectivo do Instituto da Cultura Africana durante a reunião ministerial realizada em Dakar, de 18 a 19 do mês em curso, anunciou, sábado, João da Silva, Secretário de Estado da Cultura e Desportos.

A ICA atravessa uma crise financeira sem precedente dada a má gestão da direcção anterior, cuja solução parece ter sido encontrada nesta reunião onde o novo director-geral (provisório) foi nomeado para tratar dos assuntos da organização até o próximo

encontro a ter lugar em Dezembro.

A ICA é uma organização que trata especificamente dos problemas culturais Africanas.

Acompanhou o Secretário de Estado da Cultura e Desportos a camarada Luísa Borges, directora da Cultura.

### Conferência sub-regional sobre as pescas

A Comunidade Económica dos Estados da África Ocidental (CEDEAO) iniciou ontem, na capital senegalesa (Dakar), uma conferência sub-regional sobre as pescas.

A primeira reunião das pescas a nível da CEDEAO teve lugar em Cabo Verde em Novembro de 1984. A Guiné-Bissau não participou devido ao atraso do convite, sendo entanto

representada no encontro por Olívio Fortes, responsável da direcção da pesca industrial e Daniel Mendes Pereira funcionário da Secretaria de Estado das Pescas.

# África do Sul: Comunidade internacional condena massacre de Langa

Enquanto que as condenações da comunidade internacional continuam a manifestar-se após a morte de 29 pessoas, na quinta-feira passada, nas cidades negras próximas de Uitenhage, na África do Sul, o governo sul-africano enfrenta uma política que ganha amplitude.

O Presidente da República, Pieter Botha, rejeitou um pedido formulado por cinco Partidos políticos sobre a demissão do ministro da Lei e da Ordem, Louis le Grange incapaz, segundo eles, de controlar a política. Entre eles, dois Partidos membros da coligação governamental, o Partido Trabalhista e o Partido Nacional do Povo.

Helen Suzman, membro do Partido Progressista Federal (oposição liberal) indicou que a polícia age como se tivesse as suas próprias leis, abrindo fogo con-

tra manifestações pacíficas.

Entretanto, o Partido Nacional Autêntico (extrema direita), saudou a rejeição pelo governo, deste pedido, ao contrário dos outros partidos políticos.

Um porta-voz da polícia indicou, na segunda-feira, que se registaram acidentes esporádicos durante a noite de domingo, perto de Uitenhage, em Kwazakhele, onde uma «boutique» foi incendiada e, em Kwanobuhle onde um bar foi destruído pelo fogo.

As forças da polícia continuam a patrulhar os arredores de Kwanobuhle e Langa, a cidade negra onde, na quinta-feira passada, foram mortas 19 pessoas. Mais tarde, o número de mortos nesta região, aumentou para 29. Cinco pessoas suspeitas pela população de colaborarem com as autoridades, foram mortas e seus



corpos queimados e cinco outras pela polícia.

No domingo, 30 000 pessoas assistiram ao funeral de três vítimas dos confrontos que, há duas semanas, se regis-

tam em Kwanobuhle, anunciou a agência sul-africana SANA.

O principal Partido de oposição no parlamento sul-africano, publicou um relatório de

inquérito que contradiz, completamente, a versão que o governo deu do massacre de Langa, na quinta-feira passada, perto de Porto Elizabeth.

Depois das conversações em S. Vicente e Pretória

## Porta aberta para a independência da Namíbia

— disse Chester Crocker

Chester Crocker, Secretário de Estado Adjunto americano para os assuntos africanos, estimou alguns dias após as negociações americano-angolanas, em Cabo Verde, que «a porta está aberta para um regulamento regional para a independência da Namíbia».

Numa entrevista concedida à Agência Pan-africana de Informação, Crocker fundamenteu o seu optimismo sobre a existência entre as

partes concernentes, de «um verdadeiro desejo de se chegar a uma solução».

O governo angolano, acrescentou ele, «decidiu estudar a questão da retirada das tropas cubanas conjuntamente com uma resolução geral da aplicação da resolução 435 do Conselho de Segurança».

As conversações de Cabo Verde, entre Crocker e os responsáveis angolanos, que termina-

ram na terça-feira, foram qualificadas de «sérias e úteis» pelos diplomatas americanos.

Uma retirada gradual foi aceite, por Luanda, sob três condições: evacuação das tropas sul-africanas do Sul de Angola, estrita aplicação da resolução 435 e cessação de toda a agressão sul-africana contra Angola nomeadamente, o apoio de Pretória à UNITA, oposição armada ao regime de Angola.

Os Estados Unidos, precisa Crocker, esti-

mam que a ocupação da Namíbia pela África do Sul é ilegal e apoiam a resolução 435. Entretanto, acrescentou ele, «é a África do Sul que deve aplicar a resolução. Sem o seu acordo, o movimento para a independência não se pode fazer».

Por outro lado, Crocker afirmou que, os Estados Unidos não estão contra o estudo da questão namibiana pelo Conselho de Segurança, como pediu, recentemente, o Comité de Liber-

tação da Organização da Unidade Africana (OUA). Entretanto, acrescentou ele «pensamos que, no momento actual, os progressos dependem do prosseguimento das negociações tranquilas com Angola e a África do Sul, para chegar a um acordo».

Crocker afirmou, que os Estados Unidos são contra o apartheid na África do Sul. «É um regime repugnante, que deve evoluir para uma sociedade mais justa», disse Crocker.

### TELEX

#### MOÇAMBIQUE: NÃO A MEDICINA PRIVADA

O Ministro moçambicano da Saúde, Pascoal Mocumbi, rejeitou no domingo em Maputo, qualquer probabilidade do regresso à medicina privada no seu país.

Mocumbi falava para os trabalhadores do seu ministério, no Hospital Central de Maputo, no quadro da «Semana de Saúde», que se assinala

no quadro das comemorações do décimo aniversário da independência de Moçambique.

No mesmo encontro foi salientado o facto de a estabilização do sector médico ter permitido a «diminuição do índice de mortalidade e do maior número de doentes assistidos».

Mocumbi sublinhou que os custos dos serviços de saúde em Moçambique se encontram entre os mais baixos do mundo.

#### MANOBRAS MILITARES

As manobras militares conjuntas das forças armadas burkinenses e ghanenses, às quais participaram durante dez dias uma centena de oficiais e 5 500 soldados em Akosombo (cerca de 90 quilómetros a Norte de Acra) terminaram no domingo.

Os Chefes de Estado burkinense e ghanense, os capitães Thomas Sankara e Jerry Rawlings e

os chefes das forças armadas dos dois países, declararam-se satisfeitos com essas manobras que tinham por finalidade verificar a capacidade operacional das forças armadas ghanenses na eventualidade de uma invasão ao país.

#### ELEIÇÕES LEGISLATIVAS

A Comissão Eleitoral Especial (SECOM), encarregado de preparar as eleições que deverão restituir um regime civil

na Libéria, no corrente ano, optou pela designação de John Karnweaye como presidente do futuro Partido Popular da Libéria (LPP).

Karnweaye foi eleito para esta função pelos membros do Comité Constitutivo deste partido, no seguimento da destituição do Dr. Amos Sawyer.

#### GUERRILHA NO SUDÃO

As forças do Exército Popular de Libertação

## Air Afrique em dificuldades

Os dez países que detêm acções da Air Afrique, estão decididos a trabalhar para «uma gestão mais sã e rigorosa». A multinacional encontra o seu dinamismo e contribui para a sua missão de cooperação interafricanas, soube-se durante a 4.ª Cimeira dos Chefes de Estado dos países membros, que terminou no sábado, em Lomé.

Durante os trabalhos, os Chefes de Estado procederam a uma «análise aprofundada» dos problemas que esta companhia atravessa, numa conjuntura internacional de crise e de recessão generalizada e que corre o risco de comprometer, gravemente, o seu futuro». Reafirmaram «credor no seu futuro» e a sua firme determinação em assegurar o seu enriquecimento que, apenas se pode operar com uma melhor gestão.

A conferência adoptou uma série de recomendações propostas pelo Comité dos Ministros, que vão neste sentido.

A próxima reunião extraordinária da Air Afrique terá lugar um ano depois, em Niamey (Níger) e o Presidente Mathieu Kérékou, do Benin, foi nomeado Presidente-Director Geral, no lugar de Aoussou Koffi (Costa de Marfim).

Embora o comunicado final não faça alusão detalhada das medidas de endireitamento financeiro que serão tomadas nos próximos meses, pode-se pensar que, o plano de saneamento elaborado pela direcção geral, no ano passado, manteve-se.

do Sudão (APLS) tomaram o controlo da cidade de Mongalla (Sul do Sudão) a 13 de Março passado, confirmou na quarta-feira, em Londres, um porta-voz do APLS.

Após doze horas de combate, cerca de 400 guerrilheiros dos APLS renderam-se em Mongalla, tendo sido controlado por 200 soldados regulares sudaneses, precisou Stephen Baak, porta-voz das APLS.

# Resultados da 15ª. jornada

Um empate (Estrela de Bolama, 1-Estrela de Bissau, 1), uma vitória petente a equipa visitante (Quinara, 0-Aju-

da, 2), e 29 tentos apontados constituem o balanço desta última jornada — 15.ª — que acaba de fechar a primei-

ra volta do campeonato de futebol. A UDIB é campeã da primeira volta. Eis os resultados dos encontros desta 15.ª jor-

nada: Benfica, 2 - Ténis, 1; UDIB, 3-Cantchungo, 2, Estrela de Bolama, 1-Estrela de Bissau, 1; Farim, 3-Tombali, 2;

Bafatá, 3-Mansoa, 1; Bula, 3-Bissorã, 1; Quinara, 0-Ajuda, 2 e Sporting, 3-Gabú, 1.

## Sporting, 3-Gabú, 1 Partida de alto nível

**SPORTING** — Ross; Tchaleró, Álvaro, Milton e José Roberto; Cadjali, Malam Mané, Toni Cá (cap.) e Ussumane Salla; Lai (Vavico) e Osseco (Chita).

**GABÚ** — Arlindo (Adul); Abílio (Silvério); Malam Coma, Mário e Pipi; Paulo, Fernando e Papa Carlos; Assamo (cap.), Abú e Sá.

**Arbitragem** de Gregório Badupa, coadjuvado por Bento de Carvalho e Francisco Miranda.

**Golos** — Osseco (28 minutos e Lai (47 e 56), marcaram para o Spor-

ting, enquanto que o tento de honra dos gabuenses foi apontado por Sá, aos 37 minutos.

**Disciplina** — Cartão amarelo para Abú, Silvério, do Gabú e Toni Cá, do Sporting.

Resumindo, podemos afirmar que, apesar da vitória favorecer o Sporting, as duas equipas proporcionaram um bom espectáculo ao público, variando as jogadas para os flancos, e fazendo uso de rapidez nos contra-ataques e, vincando sobretudo, bons apontamentos individuais.

## UDIB, 3-Cantchungo, 2 João Carlos salvou udibistas

**UDIB** — Pier; Ido, Blata, Iaia e João Carlos (cap); Nico (Nhama), Quinzinho, Honório e Marcelino; Danar e Rui (Quecuta Indjai).

**Cantchungo** — Mussá; Padja, Demba, Bule e Selo; Bebeto, Vital (Iano e depois Sado) e Mariano (cap); Djôbu, Quintino e Carlos Gomes.

**Arbitragem** — J. Gomes, coadjuvado por Albino da Silva e Uié Coiaté.

**Golos** — Apontaram Danar, 27 e 31 min. e João Carlos aos 90 para a UDIB, e Mariano aos 37 e 55 min. para Cantchungo.

**Disciplina** — Cartão amarelo para Danar (UDIB) e Iano (Cantchungo).

João Carlos deitou por terra abaixo todos os sonhos assentes num castelo de areia, ao salvar a UDIB de um empate que o Cantchungo estava disposto a impor ao guia do campeonato nacional.

Castelo de areia porque, os nortenhos, depois de chegarem ao empate (2-2), quatro tentos consentidos pela linha defensiva das duas formações, pretenderam defender o resultado, deixando todo o

meio-campo entregue à UDIB, incapaz de controlar esse sector por falta de um «patrão construtor».

Salientaram-se Mariano e Carlos Gomes.

O árbitro J. Gomes deu por fim da primeira parte, quando no nosso cronómetro faltavam três minutos por jogar e, na segunda parte, o jogo prolongou-se para além do tempo regulamentar sem motivo aparente. Se foi por compensação foi mal pensado já que a lei não prevê situações análogas e nem um erro pode compensar outro.

1985  
ANO  
DE  
SANEAMENTO  
ECONÓMICO  
E COMBATE  
À CORRUPÇÃO

FICHA TÉCNICA:

JORNAL NÔ PINTCHA:  
AV. DO BRASIL, C.P.  
154 — BISSAU —

ÓRGÃO DO MINISTÉRIO DA INFORMAÇÃO E TELECOMUNICAÇÕES — SECRETARIA DE ESTADO DA INFORMAÇÃO — TELEFONE N.º 21 37 13/28/26.

Director: António Soares.

Chefe de redacção em exercício: João Quintino.

Redacção: Aniceto Alves, Armando Contó, António Tavares, Carolina Morgado, Daniela Amado, Inácia Pereira, Justiniano Mendonça, Mamadu Djau, Mateus da Silva, Odete Cardoso, Pedro Albino, Paulo Nanque, Simão Abina. Maquetagem: Cândido Camará, Fernando Júlio, Manuel Júlio. Fotografia: Agostinho Sá, Cosimiro Cá, José Tchodá, Manuel da Costa, Mário Gomes, Pedro Fernandes. Secretaria da Redacção: Eurídice Gama, Ivete Monteiro, Rita Capucho. Administração e Venda: Ângela Reis, Ernesto Cá, Manuela Correia.

TELEFONES ÚTEIS

POLÍCIA: COP-1, antiga 1.ª Esquadra — 21 37 49; COP-2, antiga 2.ª Esquadra — 21 13 65; COP-3, antiga Polícia Móvel — 21 39 57.

HOSPITAL: Banco de Socorros — 21 28 66; Maternidade — 21 28 69; Pediatria — 22 52.

FARMÁCIAS:

Farmedi n.º 1 — Rua Guerra Mendes — 21 55 15; Farmácia Moderna — Rua 12 de Setembro — 21 27 02; Farmácia dr. João Soares da Gama — Bairro de Belém — 21 34 73; Farmácia Higiene — Rua António M'Bana — 21 25 20; Farmácia 20 de Janeiro — Bairro de Santa Luzia — 21 50 70.

## Luto no desporto nacional

Sadjó Djassi, atleta de luta tradicional, faleceu no passado dia 14 do corrente mês, na tabanca de Norabantan, secção de Cuntima (sector de Farim), vítima de doença.

Representante da Região de Oio em várias competições de luta tradicional, na República do Senegal, Sadjó Djassi de 35 anos começou a competir aos 15. Em 1978, esteve presente num torneio, na Gâmbia, juntamente com alguns compatriotas residentes naquele país. Tomou parte, em 1981, num torneio de luta, em saudação ao Congresso Extraordinário do PAIGC. Dois anos mais tarde, capitaneou a Selecção Nacional da Guiné-Bissau no torneio da zona-2, «Taça Hamed Sekou Touré», em Conakry, onde foi distinguido com méritos desportivos.

Uma comitiva da Federação Nacional de Luta Tradicional, chefiada pelo seu presidente, camarada Carambá Conté, esteve em Norabantan, a fim de apresentar as suas condolências à família enlutada. Os amigos do malogrado atleta pensam organizar um torneio, cujo receita revertirá em favor da sua família.

## Benfica, 2-Ténis, 1 Quebrou-se o período "azarento"?

**Benfica** — Ocante; Daniel (cap), Víctor Gomes, Víctor Monteiro e Canhão, Nogueira e Mamadjan (Toni Tavares), Nuno Helder, Matchon e Babassinho (Demba-sinho).

**Ténis** — Bernardo; Estevão (Russo), Víctor, Nelson e Aruna; Muminé, Reinaldo (Afonso) e Oscar; Iano (cap.), Fula e Luisinho.

**Arbitragem** de Orlando Furtado, auxiliado

por Cristiano Mendes e Removil da Cruz.

**Golos** — Para o Benfica, apontaram Nuno Helder e Víctor Monteiro respectivamente, aos 27 e 34 minutos e Fula apontou o tento do Ténis, aos 53 min.

Os adeptos «encarnados» respiraram aliviados. Depois de um longo jejum, conseguiu-se finalmente arrecadar, em «casa», os dois pontos em disputa e frente

a uma equipa que costuma fazer «vida negra» ao Benfica. O Ténis, como é hábito, arregaçou as mangas e entregou-se ao trabalho. O primeiro sinal de perigo pertenceu-lhe, aos 15 minutos.

Durante o curto período em que esteve desfalcado devido a lesão de Estevão que esteve a receber assistência fora do rectângulo do jogo a equipa alva sofreu o

primeiro golo e, esse mesmo tento levou o Benfica a acreditar na possibilidade de quebrar o enguiço. E assim foi. Quanto ao trabalho do árbitro Orlando Furtado pareceu-nos estar a pedir reforma. Não seguindo de perto os lances (as pernas pouco lhe permite) deixou por apontar alguns livres que podiam minar a boa disciplina que, felizmente, imperou.

## Editorial: Dez anos

Continuação da (1.ª página)

constante e sempre nova, encurtando as distâncias e contribuindo para o conhecimento colectivo da realidade nacional, factor indispensável para a unidade de todo o povo neste dealbar da Nação guineense.

Intruduzimos, recentemente, algumas iniciativas. Passámos para dez páginas, a fim de abrir o leque da matéria informativa. Criámos rubricas de bandas desenhadas e privilegiamos o carácter cultural na base de recolhas e pesquisas. Consagramos uma página às regiões do interior para melhor se poder entender esse país, cuja realidade e forças principais ali se concentram.

Contamos brevemente, aumentar duas páginas e divulgar, entre outros, a recolha da tradição oral em banda desenhada, estando, para tal, já na forja, a história do «Mania Djombo». O noticiário internacional será aumentado pois que, as convulsões que sacodem o planeta merecem um tratamento mais acuidado de modo a formar uma opinião pública capaz de contrapor àqueles que ameaçam a paz e põem em causa o progresso da humanidade.

Hoje, impõe-se, à medida que vamos avançando, se pense em rentabilizar o jornal.

Não será, porém, possível fazê-lo a 100 por cento mas, julgamos haver alternativas possíveis, com vista à minimização dos custos de produção.

A publicidade organizada será uma delas. E, neste sector, vamos doravante apostar.

O preço simbólico do jornal terá de ser revisto e actualizado, isto sem perder de vista os interesses de cada um e a necessidade de uma maior penetração deste órgão. Sabemos que neste capítulo podemos contar com a compreensão dos leitores e que a venda não será afectada.

É justo reconhecer o acolhimento e aceitação que o «NP» (esgota-se sempre) tem tido junto do público leitor. É este o maior prémio para o esforço consentido neste empreendimento, nada fácil, tanto pelo corpo Redactorial, como pelos tipógrafos da Imprensa Nacional para quem vai uma palavra de gratidão e de camaradagem.

Para todos, aqui fica uma porfia: fazer cada vez mais e melhor e garantir um jornal sempre novo, virado para a informação e formação do homem guineense.